

A maioria das pessoas sente-se desconfortável ao lidar com situações novas ou não-quantificáveis. Por esta razão, a busca pela certeza matemática foi a tônica da humanidade nos últimos séculos, tanto no campo pessoal quanto empresarial. Este talvez seja o principal motivo para que, apesar de todos reconhecerem a importância do capital intelectual nas empresas, tão pouco se tenha pesquisado e evoluído ao longo das últimas décadas neste campo. Porém, acreditando que a dificuldade de identificação e mensuração não se constituem motivos suficientes para ignorá-lo, é que neste artigo busca-se lançar um olhar sobre o que já existe sobre o assunto. Por esta razão, faz-se inicialmente um pequeno resgate histórico, para, em seguida, ingressar na investigação do que é que constitui o capital intelectual de uma empresa. Na seqüência, realiza-se uma imersão nos principais modelos já propostos para sua avaliação quantitativa e/ou qualitativa no todo ou em partes. Por fim, apresentam-se algumas das constatações feitas ao longo do artigo, bem como a opinião do autor sobre o assunto.

Classificação contábil dos convênios no Balanço Patrimonial das entidades do Terceiro Setor

Klauber Guedes Cardoso e Márcio Jonison Souza de Lima

Após o surgimento do termo Terceiro Setor (TS) e do início de sua regulamentação no Brasil, vimos surgir vários estudos a respeito do assunto. Uma das dúvidas que paira sobre o tema TS é quanto à classificação contábil dos convênios no Balanço Patrimonial das entidades do TS. Nesse trabalho, daremos a definição de TS, falaremos dos contratos e convênios, da classificação contábil dos convênios no Balanço Patrimonial, sistema de compensação e contas de compensação, ativo circulante e ativo compensado, passivo exigível, resultado de exercício futuro e passivo compensado. Faremos, ainda, um estudo de caso, a fim de demonstrarmos e compararmos as formas de classificação contábil dos convênios no Balanço Patrimonial.

Bases das escolas européia e norte-americana, perante a cultura contábil e a proposta neopatrimonialista

Antônio Lopes de Sá

Como entender a matéria contábil, o método que se emprega para estudá-la, o respeito às tradições históricas como conquistas já feitas, as grandes finalidades desse conhecimento, em suma, como possuir uma visão realista e verdadeira sobre os fenômenos da riqueza individualizada é o que caracteriza uma “escola científica de Contabilidade”. Diversos desses núcleos se formaram e ainda se formam, não só no setor contábil, mas em todas as ciências, sempre em torno de lideranças, quer de pensadores, quer de grupos interessados em manipular idéias. Algumas escolas, todavia, basearam-se apenas no consenso de grupos e se ataram a um raciocínio pragmático. Por serem diferentes as concepções e os efeitos do tratamento que se tem dado à Contabilidade, as principais distinções de entendimento encontram-se, na atualidade, entre as escolas norte-americanas, pragmáticas, e as européias, científicas. No Brasil, a corrente científica do neopatrimonialismo oferece novas propostas em suas bases, mas, mantendo a fidelidade com as raízes latinas do conhecimento contábil.

Contribuição de linguagem interativa à divulgação de informações internacionais financeiras e contábeis

Elizabeth Marinho Serra Negra

O presente trabalho tem por finalidade mostrar à comunidade contábil brasileira potencialidades do uso da linguagem XBRL (Linguagem Extensiva de Publicação de Negócio), que está sendo desenvolvida e aplicada pela Federação Internacional de Contadores (IFAC), como meio de utilização de troca de

informações contábeis no mercado financeiro internacional. O texto está estruturado de modo a demonstrar a utilização da Tecnologia de Informação (TI) ao processo contábil. São mostrados também os aspectos históricos e técnicos sobre a linguagem XBRL. Envolve o escrito a atual e a futura utilização de linguagem de informação para a aplicação nos Sistemas de Informações Contábeis em todas as organizações.

Compreensão do parecer do auditor independente no Brasil

Francisco José Araújo

Esta matéria discute o grau de compreensão do parecer de auditoria independente por parte dos principais usuários externos das demonstrações contábeis publicadas no Brasil. Revela aspectos relevantes do parecer, cujo entendimento ainda não atingiu o patamar desejado.

O trabalho da auditoria independente se materializa com a emissão do parecer. A finalidade principal do parecer consiste em divulgar a opinião do auditor sobre a fidedignidade das demonstrações contábeis auditadas. Por meio do parecer, o auditor assegura a validade das informações contábeis postas à disposição dos usuários dessas informações. Dentre os usuários, destacam-se especialmente os investidores. Estes, baseados nas demonstrações contábeis, tomam importantes decisões financeiras envolvendo a empresa. O parecer do auditor independente desempenha uma função da maior relevância no cenário empresarial, em virtude de assegurar a lisura dos informes contábeis. Por outro lado, discute-se que características importantes do parecer ainda não se mostram bem aclaradas para os usuários, principalmente para os investidores. Alega-se que a ausência de compreensão plena, do real significado do parecer do auditor, se deve a diversos fatores, nos quais incluem-se o modelo e o seu conteúdo redacional. Este trabalho aborda o grau de compreensão do parecer de auditoria por parte dos principais usuários das demonstrações contábeis no Brasil, particularmente os investidores.

A verdadeira utilidade dos Balanços Consolidados: uma análise crítica

Paulo Cezar Ferreira de Souza e André Araújo Bezerra

A Consolidação de Balanços foi implantada no Brasil pela Lei nº 6.404/76, que delegou à CVM autoridade para estabelecer normas de elaboração destes demonstrativos. O uso desta técnica contábil é restrito a sociedades anônimas que possuam participações acionárias em outras empresas. A utilidade da consolidação de balanços é eminentemente gerencial, servindo, principalmente, aos usuários externos na avaliação da capacidade financeira do grupo onde está inserida a empresa foco de análise.